



### Introdução

A pandemia COVID-19 provocou inúmeras alterações a nível profissional (WHO, 2022), nomeadamente nas designadas *front-line occupations*, nas quais as organizações policiais se incluem, sendo os polícias fundamentais na gestão do risco nas zonas urbanas densamente povoadas (ex.: cerca sanitária, restrição à circulação entre zonas do país ou de uma cidade, etc.). Contudo, o impacto da pandemia em polícias não tem sido valorizado, o que com o prolongar da pandemia nestes dois últimos dois anos pode ter prejudicado a sua saúde psicológica, numa profissão já de si considerada altamente stressante (Brown & Fleming, 2022; Frenkel et al., 2021; Tehrani, 2022).

### Objetivos

Apresentar uma revisão da literatura sobre o impacto da pandemia em polícias, tentando conhecer a sua vulnerabilidade psicológica e risco de adoecimento ocupacional.

### Metodologia

Em abril de 2022 foi consultada a base bibliográfica EBSCOhost, utilizando como equação de pesquisa: “*police officers or cops*” e “*covid-19 or coronavirus or 2019-ncov or sars-cov-2 or cov-19*”, com restrição a artigos publicados em revistas académicas com *peer review*, em inglês, português, espanhol ou italiano. Foram encontrados 20 documentos publicados entre 2020 e 2022, analisados em função do seu tema, indicadores de saúde psicológica, principais resultados e objetivos (ex.: foco no estudo da saúde mental e sintomas psicológicos ou nas formas de policiamento e detalhes operacionais).

### Resultados

Os resultados (Tabela 1) revelaram preocupação com a saúde psicológica, nomeadamente stress, ansiedade, depressão, mas também conflito trabalho-família, risco de contágio e tópicos relacionados com o policiamento perante novas situações como o foi/é a pandemia. Assim, é importante conhecer a vulnerabilidade psicológica deste grupo profissional, que nunca parou de trabalhar mesmo durante os confinamentos, e cujo risco de adoecer psicológico compromete o funcionamento da sociedade, nomeadamente no controle da ordem pública e da security/safety, bem como na possibilidade de constituírem focos de contágio alargado, ou do uso da força. Existem ainda novos desafios, como as cuspidelas durante o uso da força, frequentes, mas que agora constituem um risco no trabalho na era COVID-19.

### Discussão e Conclusão

No âmbito da saúde ocupacional devem ser adotadas estratégias de gestão dos recursos humanos que compensem o risco de adoecer físico e psicológico e promovam o bem-estar psicológico dos polícias, pretendo a sua saúde mental, psicológica e ocupacional (Camargo, 2022). Treino de competências, boa adesão aos equipamentos de proteção, valorizar da identidade profissional, existência de suporte social e organizacional (Frenkel et al., 2021; Li et al., 2021; Sendi et al., 2021) ou até mesmo intervenções específicas (Brouzos et al., 2021) são fatores de proteção a considerar.

Tabela 1. Análise temática dos artigos identificados

Fonte	País	Indicador de saúde psicológica	Amostra e método	Objetivos	Principais resultados
Aborisade & Ariyo (2022)	Nigéria	Sobrecarga de gerir o confinamento e funções regulares no trânsito e crime; medo do contágio; falta de preparação.	- 16 comandantes - entrevistas	Conhecer a perspetiva da preparação, resposta e legitimidade na gestão do confinamento público durante a pandemia.	Falta de preparação da Polícia para intervenções de saúde pública; resistência do cidadão e uso da força para repressão; necessidade de trabalhar melhor em articulação com cidadão.
Alcadiyani, et al. (2020)	Brasil	Ansiedade devido ao acumular de tarefas e novos desafios do policiamento; medo de contágio/morte; uso da força e dificuldade gerir o aumento crime que aproveitou o contexto de pandemia para se expandir.	- 8 comandantes e 4 subalternos - estudo etnográfico online com recolha de dados 3 vezes por semana durante 1 mês	Conhecer a resposta e constrangimentos da função de policiar em situação de emergência.	Dificuldade em conciliar controle do crime e gestão da pandemia; ausência de orientações e conflitos políticos; dificuldades de liderança e coordenação; oposição do cidadão; falta de recursos.
Brouzos et al. (2021)	Grécia	Ansiedade, depressão, stress; empatia, resiliência; emoções positivas/negativas; solidão; medo do vírus.	- 49 polícias no grupo com intervenção e 45 no grupo de controle - questionário online	Avaliar eficácia de intervenção psicológica online, em grupos de 6 a 8 polícias, para reduzir impacto psicológico da pandemia.	No grupo com intervenção verificou-se uma melhoria no estado psicológico e capacidade de desenvolvimento pessoal, mesmo em situações adversas e com efeito duradouro.
Brown & Fleming (2022)	Reino Unido	Stress; confiança e suporte organizacional; cansaço físico e emocional; conflito trabalho-família.	- 2063, sendo 437 polícias e restantes staff policial (42% em teletrabalho) - questionário online	Conhecer o impacto do confinamento na vida individual e no trabalho, distinguindo tarefas na frontline e na retaguarda.	Aumento do stress, cansaço e problemas em conciliar trabalho e família, sobretudo nos polícias da <i>frontline</i> ; aumento das horas de trabalho; falta de equipamentos de proteção; dificuldades de comunicação. Sugestão de continuar modalidade de teletrabalho conciliada com presencial.
Camargo (2022)	Reino Unido	Ansiedade; medo do vírus; sobrecarga laboral e emocional; suporte organizacional; percepção do risco de contágio.	- 18 polícias - entrevistas online	Conhecer o impacto psicológico da pandemia.	Aumento da ansiedade, da percepção do risco e do medo do contágio do vírus; sobrecarga laboral e emocional; falta de suporte organizacional; medo de ser deslocado em serviço; medo de contagiar outros ao ser veículo de contágio alargado na comunidade; desinvestimento nas tarefas no sentido de reagir sem proatividade.
Frenkel et al. (2021)	Áustria, Alemanha, Suíça, Espanha	Stress, coping; regulação emocional; preparação para a ação.	- 2567 polícias - questionário online	Conhecer o impacto psicológico da pandemia no stress e coping de polícias europeus.	Aumento do stress e de emoções negativas, mas capacidade de ao longo da pandemia e sobretudo com treino, adotar estratégias de coping funcionais e ser capaz de regular as emoções. Necessidade de reduzir a incerteza e ter boa comunicação; permitir o treino de competências.
Jiang (2021)	China	Stress; suporte organizacional; estados de humor; capacidade de adaptação.	- 553 polícias - questionário online	Conhecer os níveis de stress durante a pandemia.	Elevados níveis de stress, mas que diminuem com maior suporte organizacional, boa gestão das emoções e melhor adaptação à situação. Necessidade de valorizar a identidade profissional e o papel da Polícia durante a pandemia e na prevenção de situações futuras.
Kyprianides et al. (2021)	Reino Unido	Bem-estar psicológico; percepção do modo de policiamento.	- 325 polícias - questionário online	Verificar se o clima organizacional influenciou a saúde e bem-estar psicológico, e o compromisso com formas de policiamento democrático em situações de emergência.	Necessidade de existir um clima organizacional positivo em situações de emergência, o qual favorece a saúde e bem-estar psicológicos e facilita no policiamento de tipo democrático, diminuindo o uso da força. Uma maior identidade profissional facilita a confiança na instituição. Contudo, a percepção de autolegitimidade e de maior stress potencia uso da força e o adoecer psicológico.
Li et al. (2021)	Hong Kong	Conflito trabalho-família; stress no trabalho; intenção de mudar de profissão; suporte organizacional; estratégias de coping.	- 335 polícias - questionário online	Conhecer os níveis de stress no trabalho, intenção de mudar de profissão, conflito entre trabalho e família, suporte organizacional, e estratégias de coping.	Conflito entre trabalho e família foi bidirecional e aumentou os níveis de stress no trabalho e a intenção de mudar de profissão. Contudo, a supervisão sentida, o suporte organizacional informativo ou com ações concretas de apoio e o coping adequado diminuíram o mal-estar psicológico.
Li et al. (2022)	Hong Kong	Motivação e compromisso com o trabalho; stress no trabalho; suporte organizacional.	- 335 polícias - questionário online	Conhecer os níveis de stress, de suporte organizacional e de motivação/compromisso com o trabalho.	O suporte organizacional favorece a redução dos níveis de stress no trabalho e aumenta a motivação e compromisso com o trabalho. Necessidade de aprender a gerir novas formas de policiamento e de relação com o cidadão em situações imprevistas e graves como a pandemia.
Matulesky et al. (2021)	Indonésia	Stress no trabalho; significado do trabalho; suporte social.	- 123 polícias - questionário	Conhecer os níveis de stress no trabalho, o significado do trabalho e o suporte social.	Aumento do stress no trabalho que pode ser minorado com maior suporte social (família e organização) e com valorização do significado do trabalho que favorece a motivação profissional.
Mohamed et al. (2021)	Malásia	Stress; ansiedade; depressão.	- não refere (poster) - questionários	Conhecer os níveis de stress, ansiedade e depressão.	Falta de recursos e 41% com moderada depressão, 45% com moderada ansiedade e 32% com moderado stress.
Mohamed et al. (2022)	Malásia	Stress ocupacional.	- 8 artigos analisados de 85 inicialmente identificados - estudo teórico	Apresentar uma revisão da literatura sobre stress ocupacional durante a pandemia.	Referência ao stress operacional e organizacional, percepção de risco, desconhecimento da doença, incerteza, e falta de segurança e de treino. Sugere-se análise de interferência de variáveis individuais na interpretação de fontes de stress (ex.: género, idade) e ações concretas de treino e de suporte organizacional que reduzam a incerteza e o risco.
Okon et al. (2021)	Nigéria	Adesão prevenção; percepção do risco.	- 305 polícias - questionário	Identificar os conhecimentos/percepção de risco do vírus e a adesão à prevenção.	Conhecimento elevado e positiva percepção do risco, mas apenas 44% revelaram ter boa adesão a práticas de prevenção. Sugere-se o treino para o uso adequado de equipamentos de proteção e práticas de higiene.
Pitts et al. (2021)	Honduras	Stress ocupacional; bem-estar.	- 28 comandantes e 143 patrulheiros - entrevista	Conhecer o impacto psicológico da pandemia.	Elevado stress e dificuldade em modificar os protocolos de atuação de forma a refletirem o funcionamento em situação de pandemia e todos os desafios operacionais e de gestão que esta implicou.
Sendi et al. (2021)	Suíça	Uso de equipamento de proteção; absentismo.	- 978 polícias - questionários	Identificar a prevalência do vírus e uso de equipamento de proteção.	Prevalência de 13% do vírus e bom uso de equipamento de proteção; contágio não ocorreu sobretudo nas horas de trabalho; importância da vacinação.
Strote et al. (2021)	EUA	Ser alvo de cuspidelas durante incidentes.	- registo de mais de 10 mil ocorrências de uso da força	Identificar a prevalência de ser alvo de cuspidelas em incidentes com uso da força.	Identificou-se 3,6% de prevalência, com ocorrências sobretudo em incidentes de longa duração, com detidos a resistir, agressivos, em automutilação, algemados ou com dificuldade de locomoção. Necessidade de, na era COVID, considerar as cuspidelas como risco específico no trabalho policial.
Talavera-Velasco et al. (2021)	Espanha	Percepção de saúde; resiliência e motivação no trabalho	- 640 polícias - questionários online	Avaliar a percepção de saúde e sua relação com resiliência, motivação no trabalho e variáveis individuais.	Elevada percepção de falta de equipamento e risco de ser infetado associada a pior percepção de saúde, resiliência e motivação no trabalho, sobretudo nos polícias com mais anos de serviço. Necessidade de promover a resiliência e a motivação no trabalho, de ter preparação para o desastre e de promover uma liderança adequada a situações imprevistas e específicas como a pandemia.
Tehrani (2022)	Reino Unido	Ansiedade, depressão; stress pós-traumático; fadiga de compaixão.	- 386 polícias - questionários online	Identificar o impacto psicológico da pandemia.	Verificou-se que 58% sentiram-se ligeiramente afetados mentalmente, 14% significativamente e 2% fortemente, com particular ênfase na ansiedade e depressão. Impacto mais forte devido a doença ou morte em familiares devido à COVID-19, isolamento ou separação da família por deslocação em trabalho. Resiliência, sentido de coerência, coping e alguns fatores individuais são protetores do impacto psicológico.
Wu et al. (2021)	China	Stress.	- 600 polícias - questionários online	Comparar os níveis de stress pré e durante a pandemia.	Aumento do stress associado aos picos da pandemia; fontes de stress resultantes da sobrecarga laboral e medo de contágio. Necessidade de valorizar o uso de equipamento de proteção, e de ter mais horas de sono e mais tempo com a família como fatores protetores do stress.

### Bibliografia

- Aborisade, R. A., & Ariyo, O. G. (2022). Policing the coronavirus pandemic: Nigeria police senior officers' views on preparedness, response, legitimacy and post-COVID policing. *International Journal of Police Science & Management*, 24(1), 77-88.

- Alcadiyani, R., Cabral, S., Fernandes, A., & Lotta, G. (2020). Street-level bureaucrats under COVID-19: Police officers' responses in constrained settings. *Administrative Theory & Praxis*, 42(3), 394-403.

- Brouzos, A., Vassilopoulos, S. P., Romosou, V., Stavrou, V., Tassi, C., Baurida, V. G., & Brouzos, K. O. (2021). 'Stay Safe-Feel Positive' on the frontline: An online positive psychology intervention for police officers during the COVID-19 pandemic. *Journal of Positive Psychology*, 1-11. doi: 10.1080/17439760.2021.1975161

- Brown, J., & Fleming, J. (2022). Exploration of individual and work-related impacts on police officers and police staff working in support or front-line roles during the UK's first COVID lockdown. *Police Journal*, 95(1), 50-72.

- Camargo, C. (2022). "It's tough shit, basically, that you're all gonna get it": UK virus testing and police officer anxieties of contracting COVID-19. *Policing & Society*, 32(1), 35-51.

- Frenkel, M. O., Giessing, L., Egger-Lampl, S., Hutter, V., Oudejans, R. D., Kleygrewe, L., Jaspert, E., & Plessner, H. (2021). The impact of the COVID-19 pandemic on European police officers: Stress, demands, and coping resources. *Journal of Criminal Justice*, 72, doi: 10.1016/j.jcrimjus.2020.101756

- Jiang, Q. (2021). Stress response of police officers during COVID-19: A moderated mediation model. *Journal of Investigative Psychology & Offender Profiling*, 18(2), 116-128.

- Kyprianides, A., Bradford, B., Beale, M., Savigar-Shaw, L., Stott, C., & Radburn, M. (2021). Policing the COVID-19 pandemic: police officer well-being and commitment to democratic modes of policing. *Policing & Society*, 1-18. doi: 10.1080/10439463.2021.1916492

- Li, J. C. M., Cheung, C., Sun, I. Y., Cheung, Y., & Zhu, S. (2021). Work-Family Conflicts, Stress, and Turnover Intention Among Hong Kong Police Officers Amid the COVID-19 Pandemic. *Police Quarterly*, 1, doi: 10.1177/10986112211034777

- Li, J. C. M., Cheung, C.-K., Sun, I. Y., & Cheung, Y.-K. (2022). Perceived work engagement and performance amongst police officers during the COVID-19 pandemic in Hong Kong. *Policing: A Journal of Policy & Practice*, 16(1), 135-151.

- Matulesky, A., Rakhim, A. F., & Pascari, A. (2021). Understanding Social Support and Work Meaning to Reduce Work Stress for Police Officers during the Covid-19 Pandemic. *Review of International Geographical Education Online*, 11(3), 1206-1215.

- Mohamed, N., Abidin, E. Z., Rasdi, I., & Ismail, Z. S. (2022). The Impact of COVID-19 Pandemic on Malaysian Police Officers Mental Health: Depression, Anxiety and Stress. *International Journal of Infectious Diseases*, 116, 545. doi: 10.1016/j.ijid.2021.12.108

- Mohamed, N., Abidin, E. Z., Rasdi, I., Ismail, Z. S., & Ismail, N. H. (2021). Occupational Stressors Experienced by Police Officers During Coronavirus Disease (Covid-19) Outbreak - A Systematic Literature Review. *Malaysian Journal of Medicine & Health Sciences*, 17, 167-176.

- Okon, U. A., Onche, C., Ajisegiri, S. W., Katchy, U., Onyema, P., Uwazie, C., Anastasia, I., Abdullahi, A., & Balogun, M. S. (2021). Knowledge, risk perception and adherence to COVID-19 prevention advisory among police officers in Makurdi Metropolis Benue State, 2020. *Pan African Journal of Health Sciences*, 38, 1-18.

- Pitts, W. J., Inkpen, C. S., Ovalle Romero, R. M., Garcia Iraheta, J. G., Ventura Rizzo, O. A., & Alay Lemus, A. J. (2021). Effects of COVID-19 on the Honduras National Police and lessons learned regarding police officer well-being and occupational stress. *Revista Logos Ciencia & Tecnologia*, 13(3), 30-45.

- Sendi, P., Baldan, R., Thierstein, M., Widmer, N., Gowland, P., Gahl, B., (...) Niederhauser, C. (2021). Multidimensional Cross-Sectional Analysis of Coronavirus Disease 2019 Seroprevalence Among a Police Officer Cohort: The PolCoV-19 Study. *Open Forum Infectious Diseases*, 8(12), 1-9.

- Strote, J., Warner, J. M., Scales, R., & J. Hickman, M. (2021). Prevalence and correlates of spitting on police officers: New risks in the COVID era. *Forensic Science International*, 322, doi: 10.1016/j.forsciint.2021.110747

- Talavera-Velasco, B., Luceno-Moreno, L., Garcia-Albuera, Y., & Martin-Garcia, J. (2021). Perception of Health, Resilience, and Engagement in Spanish Police Officers During the COVID-19 Pandemic. *Psicothema*, 33(4), 556-563.

- Tehrani, N. (2022). The psychological impact of COVID-19 on police officers. *Police Journal*, 95(1), 73-87.

- Wu, Y., Sun, I. Y., Ivkovich, S. K., Maskaly, J., Shen, S., & Neyroud, P. (2021). Explaining Stress during the COVID-19 Pandemic among Chinese Police Officers. *Policing: A Journal of Policy & Practice*, 15(4), 2341-2354.

- WHO (2022). *Mental Health and COVID-19: Early evidence of the pandemic's impact: Scientific brief*, 2 March 2022. In [https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci\\_Brief-Mental\\_health-2022.1](https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1)